

UM NOVO TEMPLO



Para a minha oração

RUMO AO TEU SANTO TEMPLO (do Salmo 138)

*Eu te dou graças, Senhor, de todo coração:
pois ouviste as palavras de minha boca.
Vou cantar para ti diante dos anjos,
e prostrar-me diante do teu santo Templo.
Celebro o teu nome pelo teu amor e pela tua fidelidade.
No dia em que te invoquei, me respondeste; aumentaste em mim a força.*



*Se caminho em meio aos perigos,
tu me conservas a vida;
contra a ira dos meus inimigos, estendes a mão
e a tua mão direita me salva.
O Senhor completará em mim a sua obra.
Senhor, o teu amor dura para sempre:
não abandones a obra de tuas mãos.
Amém.*

Para a minha reflexão

A Páscoa está próxima, e justamente nos preparativos, em vista do repouso festivo, *Jesus sobe* à cidade santa e visita o Templo de Jerusalém. Dias de festa, enfeitados pelos afazeres dos vendedores de animais e dos cambistas. Com o gesto forte e imprevisível da expulsão dos vendedores do templo, a palavra do profeta Zacarias surge com uma luminosidade especial: «Naquele dia não haverá mais comerciantes dentro da Casa do Senhor dos exércitos» (Zc 14,21). A partir desse momento de ruptura, a incompreensão nos confrontos de Jesus cresce e se torna absoluta. Nem todos estão dispostos a acolher a verdade, a ordem e a clareza que Jesus imprime às coisas, às pessoas e a Deus. A sua tomada de posição molesta, irrita e provoca uma colisão frontal. As palavras trocadas assumem significados diferentes. Em torno do Templo de Jerusalém circulam duas maneiras distintas de pensar: a dos *calculistas*, que se movimenta com um objetivo claro e preciso e não deixa espaço a nada e a ninguém, como dos mercadores e das autoridades que projetam tudo para o objetivo que têm em mente: o conhecido, o resultado imediato, as construções evidentes; e o *contemplativo* e hermenêutico de Jesus, que abre o horizonte fechado dos acusadores para o Novo Templo, Jesus mesmo, “lugar” santo e santificante que possibilita a todos e para sempre o acesso à glória de Deus.